



Grande leilão do TRT6 garante pagamento a reclamantes



Foi significativa a participação do Tribunal Regional do Trabalho de Pernambuco na Semana Nacional de Execução Trabalhista, que mobilizou todos os TRTs do país no período de 28 de novembro a 2 de dezembro, sendo encerrada com o Leilão Nacional da Justiça do Trabalho.

Com o objetivo de agilizar a conclusão de processos pendentes, o Regional realizou um grande leilão, envolvendo as 61 Varas existentes no Estado, e conseguiu arrecadar R\$ 1.501.859,00.

Dos lotes inicialmente relacionados para seguirem à hasta pública alguns foram retirados

em função de acordos firmados ou de pagamento das dívidas.

O TRT6 destacou-se também no que se refere ao seu desempenho na Semana Nacional de Conciliação quando foram homologados 1.461 acordos, o que representou o recebimento de R\$ 12.522.840,33 por parte de reclamantes. *Página 05*

CURSO E TREINAMENTO AO AR LIVRE PREPARAM DIRETORES PARA MUDANÇAS

O Programa LIDERE, desenvolvido com o objetivo de facilitar o trabalho dos diretores do TRT6, preparando-os para as mudanças que virão com a implantação do processo digital, foi encerrado com o Treinamento Experiencial ao Ar Livre (TEAL). Na oportunidade os participantes tiveram que superar seus medos e desenvolver atividades físicas em grupo, colocando em prática as abordagens teóricas discutidas.

Página 03

Investimentos em informática

Após gestões do presidente André Genn junto à bancada pernambucana no Congresso Nacional, o TRT-PE terá mais de 2 milhões em emendas individuais para investir em informática no ano de 2012. *Página 04*

TRT6 inaugura assinatura digital de acordões

O TRT pernambucano acaba de implantar o programa de assinatura digital de acordões. Coube ao desembargador Pedro Paulo Nóbrega fazer a primeira assinatura digital. *Página 08*

Emendas garantem mais de dois milhões para o TRT-PE investir em informática

Como fruto das visitas realizadas ao longo do ano pelo presidente do TRT6, desembargador André Genn, ao Congresso Nacional, em Brasília, o Regional pernambucano vai receber dois milhões e cem mil no próximo ano. O valor será destinado à área de informática do Tribunal e foi garantido por meio de emendas individuais ao orçamento, propostas por parlamentares da bancada pernambucana.

Destinaram emendas ao TRT-PE

os três senadores que representam o estado – Armando Monteiro Neto, Jarbas Vasconcelos e Humberto Costa – e os deputados federais Augusto Coutinho, Carlos Eduardo (Cadoça), Fernando Ferro, Gonzaga Patriota, Inocêncio Oliveira, José Chaves, Mendonça Filho, Raul Henry e Sérgio Guerra.

Os recursos vão auxiliar o Tribunal nos investimentos que precisam ser feitos na área da



André Genn (C) visita o senador Armando Monteiro Neto, em Brasília

tecnologia da informação com vistas à implantação do processo judicial eletrônico.

TRT-PE implanta assinatura digital em acórdãos

Durante sessão do Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região no dia 6, foi lançado o programa de assinatura digital dos acórdãos. Para inaugurar o sistema, o desembargador Pedro Paulo Nóbrega fez a primeira assinatura digital de um acórdão no Sexto Regional.

Com o nome de Assina6, o projeto foi coordenado pelo Diretor de Desenvolvimento de Sistemas, Henrique Barros, contou com a participação de servidores da segunda instância e teve a orientação do desembargador Pedro Paulo Nóbrega, na definição dos requisitos. O

servidor da Secretaria de Informática Luiz Perrelli foi o responsável por boa parte da codificação do programa.

Após a finalização da implantação piloto iniciada na quarta Turma, o Assina6 será expandido para as demais Turmas, e, num futuro próximo, será possível assinar

documentos de outra natureza.

A iniciativa, informa o diretor da SI, Adriano Pinheiro, deverá conferir maior celeridade à publicação dos acórdãos, além de introduzir procedimentos relacionados ao processo eletrônico, ou seja, o uso de Certificado Digital para assinatura eletrônica de documentos.

Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife
50.030-902 Recife PE
Imprensa: 81-2129.2020

imprensa@trt6.jus.br

PRESIDENTE

André Genn de Assunção Barros

VICE-PRESIDENTE

Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel

CORREGEDORA

Gisane Barbosa de Araújo

DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Nelson Soares Júnior
Josélia Morais da Costa

Eneida Melo Correia de Araújo

Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel

André Genn de Assunção Barros

Ivanildo da Cunha Andrade

Gisane Barbosa de Araújo

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

Virgínia Malta Canavarro

Valéria Gondim Sampaio

Ivan de Souza Valença Alves

Valdir José Silva de Carvalho

Acácio Júlio Kezen Caldeira

Dione Nunes Furtado da Silva

Dinah Figueirêdo Bernardo

Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedroso Lins de Sousa

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Ayrton Carlos Porto Júnior

DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyédja Menezes Soares de Azevedo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lydia Barros

REDATORES

Lydia Barros / Maria Alice Amorim

Caroline Jordão Barreto / Eugenio Pacelli

REVISÃO

Eugenio Pacelli / Caroline Jordão Barreto

FOTOGRAFIA

Stela Maris / Eugenio Pacelli

Maria Alice Amorim / Siddharta Campos

PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

DIAGRAMAÇÃO

Simone Freire / Siddharta Campos

IMPRESSÃO

F & A Gráfica

(Tiragem: 1.500 exemplares)

Programa prepara gestores para mudanças

“Toda mudança verdadeira foi na origem um sonho de transformação”. Com esta frase, a diretora da Secretaria de Recursos Humanos, Eliane Remígio, definiu o espírito que levou o TRT de Pernambuco a colocar em prática o Programa de Desenvolvimento de lideranças (LIDERE), e, de forma especial, o seu último módulo, denominado Treinamento Experiencial ao Ar Livre (TEAL), reunindo diretores da instituição com o objetivo de prepará-los para as mudanças que serão implantadas no Tribunal. Dentre elas destaca-se a substituição do processo em papel pelo processo eletrônico, que, certamente, terá uma grande interferência no ambiente de trabalho. “Mudar significa sair de uma zona de conforto para se lançar no desconhecido”, explica Eliane.

O LIDERE teve início em agosto passado e será retomado no próximo ano. Foram abordados temas como cultura e clima organizacional, gestão por competência, gestão de pessoas e de mudanças. O programa foi encerrado com o TEAL, através do qual os participantes viveriam na prática, situações abordadas na teoria.

Na sede do Comando Militar do Nordeste, no Curado, com a supervisão do Major Alexandre, e sob a coordenação de Eliane



Equipe concentrada antes de iniciar uma série de exercícios desafiadores

Remígio, da chefe do Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal, Simone Bonfim, e a consultoria de Maurício Xavier, os diretores participaram de atividades físicas que exigiam a superação de medos, trabalho em equipe e compreensão com as dificuldades dos outros.

Foram realizadas sete oficinas: rapel de frente, rapel de costas, negativa, salto em piscina, escalada, falsa baiana e ponte de três nós. Cada uma delas representava um desafio a ser vencido. As equipes que conquistaram mais pontos nas atividades desenvolvidas receberam medalhas de ouro, prata e bronze. Afora isso, os organizadores concederam mais duas medalhas de ouro outorgadas aos

que se destacaram pela superação e pela revelação de talentos. Por fim, cada equipe decidiu critérios para outorgar medalhas ao próprio grupo.

O evento foi encerrado com duas palestras que tiveram o objetivo de fazer com que os participantes refletissem sobre a superação de obstáculos e a necessidade de adaptação a mudanças. O major Alexandre falou sobre sua experiência como integrante da Força de Paz no Saara Ocidental. A segunda palestra foi proferida pelo tenente Emanuel que relatou sua vivência no Haiti. No final, Vivianne Lafayette, psicóloga organizacional do TRT-PE, destacou a seguinte lição: “Para mudar de verdade precisamos nos desnudar dos preconceitos, para-



digmas, precisamos, na maioria das vezes, desconstruir para construir um novo modelo”.

Diretores avaliam importância do TEAL

A experiência de participar do LIDERE e, especialmente, do seu último módulo, o TEAL, despertou nos participantes emoções fortes e a consciência de que precisam encarar as mudanças que serão implementadas no TRT6. Veja a seguir como alguns dos diretores avaliaram o treinamento:

Laços de companheirismo

Exercitamos todas as questões abordadas no curso: confiança, adaptabilidade a mudanças e espírito de equipe, além de termos fortalecido os laços de amizade e companheirismo. *(Mônica Leite – Diretora da 9ª Vara do Recife)*

Lidando com as diferenças

Foi importante aprender a lidar com as diferenças entre as pessoas, as limitações de cada uma, a tolerância, o companheirismo e perceber a importância de trabalhar em equipe. *(Sabrina Vieira – Diretora da Vara de Araripina)*

Desafio e superação

O TEAL foi um desafio. O sentimento de equipe, de um grupo que precisava dar tudo de si para o resultado coletivo aflorou em todos os participantes. *(Deyse Mendes – Diretora de Licitações e Contratos)*

Espírito de equipe

Superação, garra, vontade,



Gustavo Bosak, diretor da 22ª Vara do Recife, cumprindo uma das atividades durante o treinamento

atenção, dedicação, equilíbrio, comprometimento e espírito de equipe ditaram o ritmo para a consecução das tarefas e suplantação de obstáculos. *(Fernando Mesquita – Diretor da 1ª Vara de Caruaru).*

Real e lúdica

Trabalhamos de uma maneira tão real, tão viva, tão lúdica, de forma a correlacionar as atitudes diárias de comportamento, os ideais e os esforços de todos com o nosso trabalho cotidiano. *(Heloisa Helena Vilachan – Diretora da 4ª Vara de Jaboatão)*

Experiência inesquecível

Foi uma experiência inesque-

cível, um momento de descontração e integração, rico pelo trabalho em equipe e pela gestão por competência, pois tivemos oportunidade de pôr em prática conhecimentos adquiridos. *(Jânio Remígio – Diretor da Vara de Garanhuns)*

Criatividade para mudar

Diante das situações competitivas, liberamos a criatividade em busca de mudanças, nos adequamos a situações que envolvem poder de comando, identificando, diante das necessidades prementes, dentre os que comandamos, os mais competentes. *(Ronaldo de Sousa - Diretor do Setor de Segurança)*

Do trabalho à família

Os temas abordados acrescentaram muito não só à minha vida profissional, mas ao meu cotidiano, às minhas relações com o próximo, à minha família. *(Adriana Paula -.Diretora da Vara de Palmares)*

Formação de líderes

Percebi a preocupação com a mudança para melhorar as rotinas de trabalho, formar líderes de equipes empenhados no cumprimento das metas sem, contudo, esquecer o bem-estar dos servidores. *(Damião Moura – Diretor da Vara de Serra Talhada).*

TRT6 reforça os números da mobilização nacional da Justiça do Trabalho

A Justiça do Trabalho comemora os resultados do movimento que mobilizou os 24 TRTs do país, que realizaram simultaneamente, entre os dias 28 de novembro e 02 de dezembro, as semanas nacionais de Execução Trabalhista e de Conciliação. As ações empreendidas durante a campanha resultaram em milhares de processos solucionados em todo o Brasil. De acordo com números do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), o valor total de acordos ficou na casa dos R\$ 564.385.763,69. A campanha foi encerrada com um feito inédito, o Leilão Nacional de Bens da Justiça do Trabalho, que resultou na arrecadação de R\$ 59.566.945,42.

Os números do TRT de Pernambuco reforçam a boa performance da Justiça do Trabalho. Somente com o leilão, foram



Leilão Nacional atraiu número de participantes quatro vezes superior ao dos leilões comuns

arrecadados R\$ 1.501.859,00, nas 61 Varas Trabalhistas que integram o Sexto Regional.

Além de garantir a arrematação de um número maior de bens, graças à dimensão e à divulgação pela grande mídia, o leilão nacional teve o efeito de fazer com que muitos devedores procurassem o Judiciário para resolver seus débitos, impedindo que os bens fossem à arrema-

tação. Nesses casos, a conciliação pôs fim ao processo sem necessidade de leiloar os bens do devedor.

Os bens imóveis foram os mais disputados pelos arrematantes – um apartamento no bairro da Boa Vista, avaliado em R\$ 40 mil, por exemplo, foi vendido por R\$ 50 mil. Especialmente nesse leilão, os percentuais não foram padronizados como de praxe, sendo

permitido que os próprios leiloeiros conduzissem as propostas. Entre os lotes, foram atribuídos lances mínimos aos bens de baixa vendagem, arrematados por cerca de 10% do seu valor; bens imóveis (30%); bens móveis (20%) e bens acima de R\$ 1 milhão (40%). “Mais do que os valores levantados, a grande conquista dessa mobilização nacional foi a visibilidade alcançada pelos leilões da Justiça do Trabalho”, declarou o chefe do setor de hasta pública do TRT6, Glenn Soares.

Os itens não arrematados no leilão nacional poderão ser incluídos pelos Tribunais Regionais do Trabalho em novas hastas públicas. O juiz ouvidor do TRT6, Guilherme Mendonça, comemorou o fato de o leilão ter reunido mais de quatro vezes o número de pessoas que normalmente participam dos leilões realizados pelo TRT da 6ª Região.

Regional de Pernambuco homologa 1.461 acordos na Semana Nacional de Conciliação

No que diz respeito aos acordos homologados na 6ª Semana Nacional de Conciliação, o Tribunal Regional do Trabalho de Pernambuco arrecadou R\$ 14.197.244,28 com a celebração de 1.461 conciliações. Foram 1.458 acordos na primeira instância e 3 no segundo grau.

Na segunda instância, embora tenham sido firmados apenas três acordos, estes renderam o expressivo valor de R\$ 3.075.000,00. Destacaram-se na celebração de acordos a 2ª Vara de Olinda, a Vara de Igarassu e a Vara de Salgueiro.

Varas com maior número de acordos:

Classificação	Vara	Acordos Homologados	Valores pagos em Real
1º	2ª VT de Olinda	120	1.306.667,67
2º	VT de Igarassu	78	356.737,00
3º	VT de Salgueiro	56	997.321,36

Escritório de Projetos é apresentado em seminário

Com 17 projetos estratégicos prioritários, 15 iniciativas estratégicas e 37 projetos táticos ativos (das áreas de tecnologia da informação e recursos humanos) no Regional pernambucano, era imprescindível a implementação de um escritório de projetos. Depois de trabalhar na formulação da iniciativa, a Assessoria de Gestão Estratégica (AGE) tem realizado uma série de ações com foco na implantação da medida. A primeira delas, executada em novembro, teve por norte a estruturação e operacionalização do escritório. Em seguida, esse trabalho foi apresentado à Presidência do Tribunal, à Vice-Presidência e à

Corregedoria, bem como aos diretores da área administrativa e aos gestores dos projetos estratégicos do TRT6. Em um terceiro momento, os gestores dos projetos estratégicos participaram da adequação desses projetos à metodologia a ser utilizada por todo o Sexto Regional, que é o PMBOK.

Na apresentação da iniciativa à Presidência do Tribunal, à Vice-Presidência e à Corregedoria, bem como aos diretores da área administrativa e aos gestores dos projetos estratégicos do Tribunal, o presidente do TRT6, desembargador André Genn, ressaltou a importância do escritório de projetos para o TRT, considerando que o



O presidente André Genn destaca a importância do projeto

mesmo permitirá a implantação de métodos “científicos” na administração do Tribunal. “Este projeto se mostra extremamente importante como método de trabalho e qualificação de servidores”, afirmou.

Vinculado à Assessoria de Gestão Estratégica, chefiada por Andréa

Coutinho, que conduziu o seminário no dia 5, o escritório de projetos vai ser instituído, por meio de Ato da Presidência do Tribunal. Acontecerá também o lançamento do Manual de Gerenciamento de Projetos do TRT6, o qual servirá para nortear a produção de todos os projetos do Sexto Regional.

Gestores apresentam balanço na última RAE de 2011

No dia 14, foi realizada a terceira e última reunião para

avaliação da estratégia (RAE) de 2011. Justamente por ter



sido a última RAE do ano, o encontro foi marcado pela apresentação das metas cumpridas e/ou em fase de implementação pelo Tribunal. Na abertura da reunião, o presidente do Regional pernambucano, desembargador André Genn, aproveitou para destacar o esforço realizado pelos servidores lotados nas Varas Trabalhistas do TRT6 para a sistematização dos dados necessários ao adequado funcionamento do Banco

Nacional dos Devedores Trabalhistas (BNDT), criado em decorrência da lei 12.440, de 7 de julho de 2011. Além do presidente André Genn, que coordenou o encontro, participaram da última RAE a corregedora Gisane Araújo, os integrantes da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), responsáveis pela organização dessas reuniões, e todos os gestores dos projetos estratégicos do Sexto Regional.